

**PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA**  
(A que se refere alínea a) do n.º 1 do art.º 13.º  
Do Regulamento Geral das Especialidades)

**9 de Abril de 2011**



**OTOC**  
ORDEN dos TÉCNICOS  
OFICIAIS de CONTAS

## **COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE CONTABILIDADE**

### **PÚBLICA**

**Duração: 2 horas**

#### **Leia com atenção as seguintes instruções:**

- Deve identificar correctamente o seu nome e n.º de membro na folha de rosto da prova, bem como inscrever o n.º de prova nas folhas de resposta. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
  - Códigos não anotados;
  - Legislação da Administração Pública;
  - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
  - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
  - Directrizes contabilísticas;
  - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.

Nome: \_\_\_\_\_

Bilhete de identidade: \_\_\_\_\_ N.º de Membro: \_\_\_\_\_

Colégio de Especialidade: \_\_\_\_\_



**EXAME**

**COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE CONTABILIDADE  
PÚBLICA**

---

**Nota:**

- **A prova é constituída por duas partes**

**Parte 1:** Cotação: 12 valores (4\* 3 valores por questão).

**Questão 1** – Identifique as diferenças nas regras previsionais a seguir na elaboração do Orçamento Anual de uma Autarquia Local e de um Instituto Público que adopta o POCP.

**Questão 2** – Apresente os factos relevantes do ciclo orçamental na Administração Pública.

**Questão 3** – Quais as principais diferenças entre as entidades do Sector Público Administrativo e as do Sector Empresarial do Estado? E em termos de aplicação do POCP?

**Questão 4** – Comente a frase extraída das Grandes Opções do Plano para 2010-2014:

“No âmbito da reforma do quadro orçamental, prossegue a orçamentação por programas. Com vista a ter um quadro plurianual para a despesa pública, será implementada uma orçamentação e gestão baseadas no desempenho, com vista a melhorar a prestação de contas que tornará mais transparente toda a actividade da Administração Pública”.

**PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA**

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º  
do Regulamento Geral das Especialidades)

**9 de Abril de 2011**

OTOC  
ORDEM dos TÉCNICOS  
OFICIAIS de CONTAS

**Parte 2: Cotação: 8 valores (2+3+3 valores por questão)**

O «Município ABC» detém uma participação de 100% do capital social da empresa municipal «Desportivos da Região, E.M.».

A «Desportivos da Região, E.M.» tem por objecto social a criação, construção, gestão e exploração de equipamentos desportivos, de lazer e turismos e organização de actividades.

No exercício de 2010, a empresa municipal «Desportivos da Região, E.M.» constituiu com um parceiro privado a «Construímos, S.A.», com o objectivo de construir o novo Estádio Municipal. A empresa municipal detém 51% da «Construímos, S.A.», sendo o remanescente do parceiro privado.

No final do exercício de 2010, temos as seguintes informações:

- O Balanço do Município apresenta um total de Activo de 217.624.619 € (**Anexo 1**);
- Na conta 264 – Administração Autárquica (activo), está registado o valor de 1.750.000 €, de verba a receber da empresa municipal «Desportivos da Região, E.M.», relativo à venda de activos;
- No passivo (conta 274) consta o valor de 64.786.690 € relativo a subsídios para investimentos;
- O Município recorreu a empréstimos, no montante global de 3.250.000 €, destinados ao financiamento de projectos com comparticipação de fundos comunitários (em 75%), os quais foram excepcionados por despacho do Ministro das Finanças.
- A empresa municipal «Desportivos da Região, E.M.» apresentou um resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros negativo em 150.000 €;

**PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA**

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º  
do Regulamento Geral das Especialidades)

**9 de Abril de 2011**

OTOC  
ORDEN dos TÉCNICOS  
OFICIAIS de CONTAS

- A empresa «Construímos, S.A.» (PPP) apresentou um resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros negativo em 500.000 €;
- O Município não cumpriu com a obrigação de transferência, até 30/04/2011, para efeitos de cobertura do resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros negativo da «Desportivos da Região, E.M.»;
- A empresa municipal «Desportivos da Região, E.M.» reconheceu contabilisticamente, no final de 2010, a cobertura proporcional à sua participação, do resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros negativo da «Construímos, S.A.»;
- A empresa municipal «Desportivos da Região, E.M.» evidencia um empréstimo bancário de médio e longo prazo no valor de 1.500.000 € e o seu endividamento líquido é de 2.483.252 € (aplicou-se ao calculo do endividamento líquido das empresas a fórmula legal aplicável ao Município);
- A «Construímos, S.A.» ainda só recorreu a um empréstimo bancário de médio e longo prazo no valor de 500.000 €, para fazer face às despesas iniciais dos estudos e projectos para a construção do novo estádio. Esta empresa não apresenta endividamento líquido.



**Questões:**

1. Calcule os limites do endividamento líquido, dos empréstimos de médio e longo prazo e dos empréstimos de curto prazo aplicáveis ao Município. **(2 valores)**

**Nota:** O Orçamento de Estado para 2010 previa transferir para o Município ABC o valor global de 26.350.260 €, relativo à participação no FEF e no IRS. Para efeitos do cálculo dos limites, o montante das receitas provenientes dos impostos municipais encontram-se evidenciados no mapa do controlo orçamental da receita – **Anexo 2**.

2. Efectue os cálculos do endividamento líquido municipal e dos empréstimos do exercício de 2010. Face aos limites calculados na questão anterior, indique se existe excesso ou margem do endividamento líquido e dos empréstimos e qual o montante. **(3 valores)**
3. Caso o Município tenha ultrapassado os limites do endividamento líquido e dos empréstimos, que medidas correctivas deverá tomar no ano de 2010 e seguintes. Apresente os cálculos que achar convenientes e respectivos planos decorrentes dessas medidas. **(3 valores)**

**ANEXO 1**  
**BALANÇO ANALÍTICO**

Autarquia : Município ABC  
NF : 500.000.000

Exercício : 31-12-2010

Cód. das Contas POBAL		EXERCÍCIO DE 31-12-2010			EXERCÍCIO 31-12-2009
		A.B.	A.A.	A.L.	A.L.
<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>					
453	Outras Construções e Infra-Estruturas	107.665.004	23.977.348	83.687.656	87.485.625
445	Imobilizações em Curso	32.704.666		32.704.666	20.159.436
		<b>140.369.670</b>	<b>23.977.348</b>	<b>116.392.322</b>	<b>107.645.061</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
421	Terrenos e Recursos Naturais	15.318.448		15.318.448	14.581.221
422	Edifícios e Outras Construções	41.282.149	18.958.815	22.323.334	39.643.815
442	Imobilizações em Curso	42.723.207		42.723.207	22.875.951
		<b>99.323.804</b>	<b>18.958.815</b>	<b>80.364.989</b>	<b>77.100.987</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>					
411	Partes de Capital	771.210		771.210	771.210
414	Investimentos em Imóveis	2.000.000		2.000.000	2.000.000
		<b>2.771.210</b>		<b>2.771.210</b>	<b>2.771.210</b>
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>					
211	Clientes, c/c	2.571.989		2.571.989	1.816.214
24	Estado e Outros Entes Públicos	213.570		213.570	227.543
264	Administração Autárquica	1.750.000		1.750.000	
		<b>4.535.559</b>		<b>4.535.559</b>	<b>2.043.757</b>
<b>DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA</b>					
2	Depósitos Bancários	6.903.643		6.903.643	6.217.427
11	Caixa	6.346		6.346	947
		<b>6.909.989</b>		<b>6.909.989</b>	<b>6.218.374</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>					
271	Acréscimos de Proventos	6.532.485		6.532.485	5.468.913
272	Custos Diferidos	118.065		118.065	50.698
		<b>6.650.550</b>		<b>6.650.550</b>	<b>5.519.611</b>
	<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		<b>42.936.163</b>		
	<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>				
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>260.660.782</b>	<b>42.936.163</b>	<b>217.624.619</b>	<b>201.299.000</b>

Cód. das Contas POBAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIO DE 31-12-2010	EXERCÍCIO DE 31-12-2009
<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>			
61	Património	80.696.364	80.696.364
69	Resultados Transitados	22.716.223	31.924.624
68	Resultado Líquido do Exercício	-14.289.886	-9.208.400
		<b>89.122.701</b>	<b>103.412.588</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO (a)</b>			
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	38.990.456	15.921.037
		<b>38.990.456</b>	<b>15.921.037</b>
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>			
221	Fornecedores, c/c	8.967.635	9.687.052
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	8.388.625	1.153.725
24	Estado e Outros Entes Públicos	520.883	596.017
262+263+267+268+21	Outros Credores	4.540.108	10.605.512
		<b>22.417.261</b>	<b>22.042.306</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>			
273	Acréscimos de Custos	2.307.521	923.009
274	Proventos Diferidos	64.786.690	59.000.060
		<b>67.094.211</b>	<b>59.923.069</b>
	<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>217.624.619</b>	<b>201.299.000</b>

